

GÊNEROS DO DISCURSO E INCLUSÃO SOCIAL: O PAPEL DO ENADE

Marcela Regina Vasconcelos da Silva
mr_vasconcelos@yahoo.com.br

Esta pesquisa tem como objetivo analisar se a abordagem de gêneros discursivos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) tem privilegiado aqueles que são mais relevantes para a formação profissional do graduando em Psicologia. Consideramos tal estudo relevante, uma vez que muitos currículos de cursos do Ensino Superior vêm se adaptando às exigências desse exame, que, desse modo, deve contemplar gêneros do discurso imprescindíveis à inserção dos profissionais em sua área de atuação. A não inserção desses gêneros pode trazer, como consequência, a exclusão de tais profissionais no que se refere ao mercado de trabalho, uma vez que, para a sua participação efetiva, o domínio desses gêneros é uma competência obrigatória. Para tanto, foi feita, inicialmente, a revisão dos estudos de Bakhtin (2000), Bezerra (2002), Bronckart (1999), Dias Sobrinho (2003), Hoffmann (2005), Koch (2002, 2004) e Marcuschi (2002). Em seguida, foi realizado um levantamento dos gêneros mais utilizados na atuação profissional de psicólogos. Posteriormente, foi feita a análise das questões discursivas existentes no componente específico do ENADE dirigido aos estudantes de Psicologia. Os resultados obtidos comprovaram que há uma discrepância entre os gêneros que os profissionais necessitam para se engajar em práticas sócio-comunicativas próprias do seu domínio de atuação e aqueles solicitados no ENADE.